



H371

OSWALD DE ANDRADE E O PCB NA DÉCADA DE 1930: AS TENSÕES DA PRÁXIS

Felipe Guilherme Gava Cardoso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Élide Rugai Bastos (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

A pesquisa aborda as práticas políticas e a produção teatral do escritor Oswald de Andrade durante a década de 1930, à luz dos processos histórico concretos da sociedade brasileira. Primeiramente, privilegiamos o estudo de métodos de análise em pensamento social e da história política dos intelectuais no Brasil, além de textos biográficos sobre o autor. Em seguida, realizamos a revisão bibliográfica sobre o PCB (Partido Comunista do Brasil), ao qual o escritor está filiado no período em questão, bem como análise de comentadores e de fontes primárias disponibilizadas no CEDAE-IEL. Por fim, foi feita a releitura de “O rei da vela” (1933), “O homem e o cavalo” (1934) e “A morta” (1937), peças que sintetizam a reorientação da intenção básica do autor, o qual, sem abandonar questões estéticas – predominantes na década de 1920 – enfatiza os problemas políticos nacionais. A tensão entre estética “antropofágica” e temática predominantemente política toma forma nas relações ente o autor e a orientação obreirista do PCB. Sinteticamente, é nessa dinâmica complexa que Oswald de Andrade procura conferir um novo *sentido* para a arte e para o intelectual, seja quanto à renovação do teatro brasileiro ou às injunções políticas de seu tempo.

Oswald de Andrade – Pensamento Social Brasileiro - Literatura